

Proposta de Programa do PCB para as eleições municipais de Betim 2024

Programa anticapitalista para Betim: Construir o Poder Popular no Rumo do Socialismo.

A cidade de Betim é considerada uma das mais ricas da região metropolitana de Belo Horizonte, no entanto, registra os maiores índices de concentração de renda e riqueza e consequentemente de desigualdade social. Como fruto desta desigualdade, temos uma das cidades mais violentas do Brasil, ocupando inclusive o posto de quarta mais violenta de Minas Gerais, no qual os índices de homicídios são preocupantes – 24,8 homicídios para cada 100 mil habitantes – vitimando, em sua maioria, a juventude negra e pobre da cidade. No quesito político, em Betim reside um sistema que se constituiu como um comitê executivo dos interesses das classes empresárias locais – 53% do PIB da cidade advém do setor industrial e 38% do setor de serviços – que para ter arrimo no poder se aliam com o que de mais atrasado existe na cidade, mesclando o arcaico com o moderno numa combinação de uma política fisiológica e clientelista, que mantém bolsões de pobreza como currais eleitorais.

Com as características apontadas, em Betim configuraram-se gestões políticas pautadas numa concepção que entende que o Estado deve estar voltado para a garantia das condições de acumulação dos empresários, com políticas focadas num assistencialismo rebaixado, ao mesmo tempo em que exclui os setores majoritários da população das decisões políticas da cidade.

Os serviços essenciais como saúde e educação sofrem há vários anos com o sucateamento promovido pelas sucessivas administrações municipais, tendo como ponto crucial o processo de privatização desses setores, iniciada e acelerada pela gestão do atual prefeito, entusiasta de uma ideologia que persegue e criminaliza os sindicatos. Importante frisar que o ímpeto privatista do atual governo encarna também o ideal bolsonarista, que nos últimos anos assola o país com seu discurso raivoso e ameaçador, contra as instituições, conspiracionista e ultraconservador.

Do ponto de vista cultural, Betim não conta com uma política efetiva de promoção e acesso à cultura; subaproveita o único teatro municipal — que, embora ostente uma imponente fachada, conserva um acanhado interior —, sem programas de fomento ao cinema, à escrita, à dança, à memória da cidade, e mantém eventos musicais pontuais

que se prestam prioritariamente à promoção de políticos e comerciantes patrocinadores, alinhados ao governo municipal.

No que tange ao transporte, Betim sofre com a ditadura de uma empresa que, violando todas as leis e normas, sempre aumenta o valor da passagem, penalizando a juventude e os trabalhadores que precisam pagar por um sistema de transporte caro, ruim e ineficiente.

Para reverter este quadro adverso descrito acima, o PCB tem como eixo estruturante de sua proposta a construção do poder popular, que visa alterar a atual lógica política de mera representação buscando formas de democracia direta, que quebrem o poder da burguesia e a centralização burocrática da política. Neste sentido, entendemos que a vontade coletiva dos trabalhadores e do conjunto da população deve predominar sobre os interesses das frações da classe dominante. Uma administração pública na ótica comunista deve levar em consideração não só a socialização da política, mas também a socialização do poder, pois entendemos que no atual quadro da democracia brasileira, a vontade coletiva da maioria da população está obstaculizada pela atual forma do sistema político representativo, que é definido em última instância pelo poder econômico dominante. Portanto, a construção do Poder Popular não passa por nenhuma ilusão reformista de cunho social-democrata. Entendemos que as transformações estruturais se darão com rupturas revolucionárias e não com um conjunto de reformas no interior da ordem. As eleições são, para os comunistas, um momento de promover a conscientização política através da agitação e da propaganda do ideário socialista e comunista, fazendo com que os trabalhadores e a juventude trabalhadora e pobre se atentem para a importância da participação direta no processo de tomada de decisão. Se eleitos, iremos realizar uma administração que funcione como um mecanismo pedagógico de educação dos trabalhadores para o exercício do poder.

Um Programa Anticapitalista para a Cidade

- 1 – Criação do hospital municipal de Betim.
- 2 – Revitalização e criação de praças nos bairros.
- 3 – Criação da fundação de ensino de Betim (FUNEB) destinada a ofertar ensino médio integrado ao curso técnico.
- 4 – Auditoria de todos os contratos de contrapartida firmados entre empresas privadas e prefeitura nos últimos 8 anos.

- 5 – Fortalecimento e reestruturação da zoonose com atendimento popular a protetores e tutores cadastrados.
- 6 – Retomada do orçamento participativo e estímulo a formação de associações de bairros.
- 7 – Serviço itinerante para realização de exames preventivos nas regionais.
- 8 – Tarifa zero no transporte público municipal.
- 9 – Implantação de um plano municipal de habitação popular destinado às famílias de baixa renda.
- 10 – Criação de pelo menos um parque ecológico municipal em cada regional.
- 11 – Ampliação do atendimento psicológico nos postos de saúde, e em parcerias com as escolas.
- 12 – Criação do centro neuropsicológico, com atendimento de neuropsicólogo e psiquiatra, para acompanhar crianças e adolescentes neuroatípicos.
- 13 – Programa de incentivo a coleta e reciclagem, e cadastramento e organização de cooperativas de catadores.
- 14 – Fortalecimento da Funart e ampliação de recursos para atuação nas periferias.
- 15 – Programa de asfaltamento e saneamento a todas as ruas do município que ainda não são pavimentadas.
- 16 – Construção de centros esportivos em todas as regionais, coordenado por profissionais do esporte e com intuito de estimular a formação de atletas.
- 17 – Implementação de políticas de acessibilidade urbana, com adaptação dos espaços públicos, transporte e edificações para garantir a inclusão de pessoas com deficiência.
- 18 – Criação da secretaria de direito humanos, para atender especialmente as demandas da população feminina, negra, LGBTQIA+ e periférica da cidade.
- 19 – Obras de viaduto ou trincheira para adequar as passagens do trânsito sobre a linha férrea no Jardim Teresópolis, Alterosa, Centro e Vianópolis.
- 20 – Programa de incentivo ao primeiro emprego para jovens recém formados em escola pública.
- 21 – Concurso público para provimento de todos os cargos terceirizados ligados a prefeitura, de modo que os trabalhadores do município sejam funcionários públicos efetivos.

Nós defendemos a mais ampla unidade de ação com todos que queiram lutar pelas reivindicações e que não aceitem o caminho da entrega de direitos da classe

trabalhadora. Defendemos a luta coordenada entre sindicatos e associações de moradores, pela construção de movimentos e fóruns de luta comum por reivindicações concretas. Defendemos a democracia nos sindicatos e em todas as organizações dos trabalhadores, bem como a autonomia e a completa independência das entidades dos trabalhadores em relação ao governo, ao Estado e aos patrões.

O PCB se compromete a construir uma administração que funcione como um mecanismo pedagógico de educação dos trabalhadores para o exercício do poder, com a criação de conselhos populares que atuarão de forma deliberativa na gestão municipal. Este programa visa transformar a estrutura política e econômica de Betim, promovendo uma mudança radical em prol das necessidades dos trabalhadores e das camadas populares.